

FORMAÇÃO CONTINUADA E EXPERIMENTALISMO PEDAGÓGICO: A ESCOLA GUATEMALA NOS ANOS DE 1950/1960.

Cecilia Neves Lima

Mestranda – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Email: lima.cn@gmail.com

O presente trabalho corresponde a análise de experiência pedagógica da Escola Guatemala, 1º Centro Experimental do INEP, em relação à testagem de metodologias e a formação continuada de professores sobretudo primários nos anos de 1950/1960. Este período coincide com a presença de Anísio Teixeira a frente do INEP e do CBPE, instituições às quais a escola estava subordinada pedagogicamente. Trata-se de uma pesquisa no campo da História da Educação, desenvolvida por meio da análise documental, com as seguintes características: a) estudo das práticas culturais dos atores sociais num dado período histórico; b) utilização de um conceito alargado de fontes documentais, incluindo desde documentos não-oficiais produzidos por indivíduos ou instituições até outras modalidades de registro da ação do homem, tais como grafismos e/ou utensílios utilizados pelos indivíduos num dado local e tempo. Utilizamos a análise sugerida por Le Goff. Analisamos fontes documentais referentes documentos oficiais e não-oficiais relativos ao CBPE e a Escola Guatemala, oriundos de arquivos pessoais de atores que tiveram participação direta tanto no projeto do CBPE quanto na Escola Guatemala (Arquivo de Anísio Teixeira e Lúcia Marques Pinheiro) e por trazerem informações sobre o cotidiano dessas instituições de modo que podemos nos apropriar de um aspecto da realidade no tocante a formação e aperfeiçoamento dos professores, nos permitindo inferir acerca da construção das idéias pedagógicas experimentais, no que tange a formação de professores especificamente, desenvolvidas no 1º Centro Experimental de Educação Primária do INEP, situado na Escola Guatemala. Nesta pesquisa, foi possível caracterizar a Escola Guatemala como um lócus de formação e aperfeiçoamento de professores em intensa articulação com o projeto do CBPE (Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais). Podemos afirmar que essa escola tornou-se um espaço real de reflexão sobre a prática pedagógica.